

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO DIA 27 DE MAIO DE 2015.

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e quinze, na Câmara Municipal de Jardinópolis, no Salão de Reuniões, com início às 11:15 horas, foi realizada a Audiência Pública em que o Poder Executivo Municipal demonstrou e avaliou o cumprimento das metas fiscais, decorrentes do Relatório de Gestão Fiscal, do 1º quadrimestre de 2015. Estavam presentes à Audiência: o Contador da Prefeitura Municipal Sr. Fernando Antonio Teixeira Covas, o Sr. Presidente Cleber Tomaz de Camargos, os Vereadores Antonio Carlos Brigliadori, João Ciro Marconi, Jose Eduardo Gomes Junior, José Euripedes Ferreira e Raimundo Ferreira Santos, o Jurídico da Câmara Municipal Dr. José Paulo Ribeiro, o Assessor de Imprensa do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal Mateus Delfante Galanti e alguns munícipes. Tomando a palavra, o Sr. Presidente Cleber Tomaz de Camargos deu por aberta a Audiência Pública e passou a palavra ao contador. Com a palavra, o Sr. Fernando Antonio Teixeira Covas apresentou os números do 1º quadrimestre relacionados ao exercício de 2015. Sobre as receitas, informou que a receita prevista, no orçamento aprovado no final do ano para 2015, foi de R\$ 107.850.000,00; e que a receita realizada, até o primeiro quadrimestre, foi de R\$ 38.501.546,12; sendo que a porcentagem da receita realizada em relação à receita prevista já soma 35,70 %; faltando arrecadar ainda, pela previsão, R\$ 69.348.453,88 nos últimos 8 meses deste exercício de 2015; já a receita corrente líquida dos últimos doze meses, fechada no mês de abril, foi de R\$ 103.315.261,01. Sobre as despesas, informou que as despesas empenhadas até o quadrimestre foi de R\$ 50.714.055,54; enquanto que as despesas liquidadas (aquelas cuja Prefeitura já assumiu o compromisso de pagamento perante o credor) somaram R\$ 28.219.109,78; dando uma diferença, em relação às despesas empenhadas, de R\$ 22.494.945,76; já as despesas pagas, até o quadrimestre, foi R\$ 23.630.475,78. Lembrando que esses dados são somente do Executivo; enquanto que a Câmara Municipal liquidou e pagou, até o mês de abril, R\$ 807.428,93. Sobre os resultados orçamentários, informou que o orçamento previsto do Executivo somou R\$ 103.879.000,00, enquanto que o da Câmara foi de R\$ 3.971.000,00; que o orçamento suplementado (que já foi atualizado este ano) é de R\$ 112.052.021,65; que, portanto, teve uma alteração, no geral, de 7,87 %. Explicando que essa suplementação se compõe por decretos executivos no valor de R\$ 741.800,00 ou 0,71 %, por crédito de superávit financeiro do ano anterior (adicionados ao orçamento geral) no valor de R\$ 7.317.281,65 ou 7,04 %, e por créditos por excesso de arrecadação no valor de R\$ 855.740,00 ou 0,82 %. A título de comparação entre receita e despesa, informou que a receita realizada (até o momento) em relação às despesas empenhadas, geraram um déficit de R\$ -12.212.509,42 ou 11,32 % a menor; já a receita realizada em relação à despesa liquidada, existe um superávit de R\$ 10.282.436,34 ou 9,53 %. Devendo-se observar que não é superávit financeiro ainda, é um superávit orçamentário; que é só a comparação entre o que já se recebeu de receita em relação aos compromissos já assumidos. Sobre os restos a pagar, informou que já foram pagos neste ano, nos primeiros quatro meses, R\$ 1.666.173,28; sendo que já foram cancelados, neste primeiro quadrimestre, R\$ 578.616,04; e ainda tem um saldo de R\$ 7.080.072,71; mas que os restos processados são somente R\$ 837.129,23. Sobre a dívida fundada, informou que hoje ela é composta, praticamente, por precatórios e soma R\$ 4.183.179,54; sendo que, quando nós comparamos os ativos financeiros que a Prefeitura possui em balanço (saldos bancários, superávits) menos os passivos financeiros (as obrigações a pagar), nós temos um superávit de R\$ 10.145.338,48. Lembrando que precatório não se paga tudo de uma vez só e que, então, ele não está dentro do curto prazo; que alguma parte sim, mas a outra parte (que é a maior) é a longo prazo; embora ele considerou a dívida fundada considerando o valor total. Informando, ainda, que somando a dívida fundada, mais os restos processados e mais os empenhos liquidados neste exercício (que foram liquidados, mas ainda não foram pagos), soma R\$ 9.608.942,77. Após alguns esclarecimentos, informou que, além dos precatórios, a única pendência que a Prefeitura tem é de R\$ 21.689,99 perante a Receita Federal; que é um parcelamento de INSS e que deve terminar a última parcela agora no mês de julho. Para constar, informou que os haveres financeiros (saldos em bancos) da Prefeitura, no primeiro quadrimestre, somando todos os recursos próprios e recursos vinculados de todas as áreas, se encerrou no mês de abril com R\$ 31.780.226,68; sendo que a Prefeitura tem em haver, depositado junto ao Tribunal de Justiça do Estado para pagamento exclusivamente de precatório, mais R\$ 1.401.661,26. Sobre a CIP da energia elétrica, informou que, no quadrimestre, houve uma arrecadação de R\$ 240.379,11; sendo que a média mensal é de R\$ 60.094,78. Já sobre a transferência de dinheiro para a Câmara Municipal todos os meses, informou que soma R\$ 330.916,67. Por fim, informou que a despesa com pessoal soma hoje R\$ 50.765.973,42; o que equivale, em relação à receita corrente líquida, a R\$ 49,14 %. Após fazer mais alguns esclarecimentos e responder as dúvidas dos presentes, nada mais havendo a ser tratado e não havendo mais nenhuma pergunta a ser feita e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Cleber Tomaz de Camargos deu por encerrada a Audiência Pública. Para fazer constar em ata, eu, Demilson Rosseto, Oficial do Departamento de Assistência Técnica Legislativa, lavrei a presente, que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente. Jardinópolis, 27 de maio de 2015.